



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACUÍPE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA



**CONSTRUÇÃO DE CALÇADINHO NA RUA CERQUEIRA E RUA
FILADÉLFIO VILAS BOAS**
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACUÍPE

PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUÍPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

SÃO JOSÉ DO JACUÍPE/BA

2024



CONSTRUÇÃO DE CALÇADINHO NA RUA CERQUEIRA E RUA FILADÉLFIO VILAS BOAS

Memorial Descritivo e Especificações

Volume I

Tomo 01/01

Prefeitura Municipal de São José do Jacuípe

Responsável técnico

Eng. Ismael de Oliveira Carneiro. CREA: CREA 30001.00841/BA



Ismael D. Carneiro
Engenheiro Civil
CREA-BA: 30001.00841



Prefeito de São José do Jacuípe

Alberlan Pérís Moreira da Cunha

PREFEITURA DE
SAO JOSE DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Planta Ixora amarela.	12
Figura 2 – Planta Ixora pink.....	13
Figura 3 – Planta Ixora vermelho.	13
Figura 4 – Palmeira areca bambu.	14
Figura 5 – Luminária tipo espeto.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 6 – Lixeira em eucalipto.	15
Figura 7 – Banco de madeira.	16



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Cm	Centímetro
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e Agronomia
H	Altura
L	Largura
m	Metro
m ²	Metro Quadrado
mm	Milímetros
MPa	Mega Pascal
PVC	Policloreto de polivinila
BA	Bahia
Ø	Diâmetro



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	7
1.2	PARÂMETROS ADOTADOS.....	7
2	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	9
2.1	serviços preliminares	9
2.1.1	Placa de obra	9
2.1.2	Instalação de barracão	9
2.2	DEMOLIÇÃO	9
2.3	locação	9
2.4	pavimentação	10
2.4.1	Assentamento de meio-fio.....	10
2.4.2	Piso em intertravado retangular.....	10
2.4.3	Piso tátil sobre o piso intertravado retangular.....	11
2.4.4	Rampa de acesso.....	11
2.5	paisagismo.....	12
2.5.1	Assentamento do meio-fio	12
2.5.2	Limitador de grama.....	Erro! Indicador não definido.
2.5.3	Terra vegetal	Erro! Indicador não definido.
2.5.4	Grama batatal em placa	Erro! Indicador não definido.
2.5.5	Plantio de vegetação	12
2.5.5.1	Ixora pink, amarela e vermelha	12
2.5.5.2	Palmeira areca	14
2.5.5.3	Luminária tipo espeto	Erro! Indicador não definido.
2.6	MOBILIÁRIO URBANO.....	15
2.6.1	Lixeira em eucalipto.....	15
2.6.2	Banco de madeira tratada e ferro fundido	15



2.6.3	Pergolado	Erro! Indicador não definido.
2.7	iluminação.....	16
2.8	serviços finais	16
2.8.1	Limpeza final	16
REFERÊNCIAS.....		20



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

1 INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer critérios para execução da obra de CONSTRUÇÃO DE CALÇADINHO NA RUA CERQUEIRA E RUA FILADÉLFIO VILAS BOAS, no município de SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA.

A execução dos serviços deverá seguir a planilha de orçamentos, cronograma físico-financeiro e as especificações contidas nesse memorial descritivo.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Ao realizar a visita in loco nas áreas destinadas à construção a ausência de problemas relacionados a superfície do terreno, como inclinação excessiva, rede de transmissão de energia, rede de gás canalizado e entre outros fatores.

1.2 PARÂMETROS ADOTADOS

Este memorial descritivo estabelece as mínimas condições técnicas a serem adotadas na execução das praças, tendo como base os parâmetros descritos nas normas ABNT para os materiais, serviços e equipamentos. A planilha orçamentária e o memorial de cálculo descrevem os quantitativos, como também valores em consonância com o projeto básico.

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade, além de satisfazer rigorosamente as especificações, bem como os serviços e equipamentos.

Em caso de divergências na interpretação dos documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- a. Há divergência entre as especificações, planilha orçamentária e os desenhos/projetos, consulte a PROGRESSO ENGENHARIA E CONSULTORIA;
- b. Há divergência nas datas dos projetos, deve-se adotar o projeto mais recentes;
e
- c. As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
DO JACUIPE



Os serviços serão iniciados após a empreiteira apresentar ao órgão contratante os seguintes documentos:

- a) ART de execução; e
- b) Alvará de construção.



PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DO JACUIPE/BA

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!

2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços que serão executados na CONSTRUÇÃO DE CALÇADINHO NA RUA CERQUEIRA E RUA FILADÉLFIO VILAS BOAS encontram-se descritos na planilha de orçamento, onde deverão ser executados em sua totalidade.

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1.1 Placa de obra

Antes do início dos trabalhos in loco, a empresa contratada deverá fixar uma placa de aço galvanizado nas dimensões de 3,00 x 2,00 m, contendo informações de caráter público, conforme modelo e informações indicadas pela Prefeitura.

2.1.2 Instalação de barracão

Deverá ser construído um Barracão de obra em chapas compensada de madeira, com banheiro, cobertura em fibrocimento 4 mm, seguindo as dimensões informadas na planilha orçamentária e conforme especificação de normas específicas (NR 18 e NBR 1367). As localizações das instalações provisórias devem, obrigatoriamente, levar em consideração o fluxo de entrada e saída de materiais e pessoal, bem como as demais atividades que se desenvolvem no entorno da obra.

2.2 DEMOLIÇÃO

Será removido o seguinte item, seguindo as especificações contidas na planta de demolição:

Remoção de árvore, porte médio, com utilização de retroescavadeira - todas as árvores existentes na Praça.

2.3 LOCAÇÃO

A locação das praças será executada com pontaletes de madeira.

Para a locação, serão verificadas todas as cotas de projetos, comparando-as com as medidas do terreno; quaisquer divergências e dúvidas serão resolvidas antes

do início da obra.

Após os serviços de locação, só serão iniciados os serviços posteriores após conferência da fiscalização dos pontos locados.

2.4 PAVIMENTAÇÃO

2.4.1 Assentamento de meio-fio

Será assentado meio-fio em todo o perímetro das praças, conforme sinalizado em projeto. O mesmo será pré-moldado, nas dimensões 100x10x12x30 (comprimento x base inferior x base superior x altura), rejuntado com argamassa 1:3 (cimento:areia).

Para garantir maior resistência dos meios-fios a impactos laterais, quando estes não forem contidos por canteiros, passeios ou por reaterro com material escavado, serão aplicadas escoras de concreto magro (“bolas”), espalhadas de 2m.

A vala para assentamento das guias (ou cordões) deverá obedecer ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidos no projeto. O fundo da vala deverá ser apiloado e regularizado, deixando-o na cota desejada. As guias serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. O material escavado da vala deverá ser repostado e apiloado ao lado da guia, após o assentamento da mesma.

2.4.2 Piso em intertravado

Todo o piso da Praça será em intertravado retangular, conforme cores definidas em projeto, instaladas conforme paginação e observada seu acabamento e nivelamento. As peças terão dimensões 10x20 cm.

O piso intertravado será assentado após instalar o meio-fio sob um colchão de areia na espessura de 7 cm, sendo que esta será a base do pavimento. Este material deverá ser a areia média/grossa e estar isento de material de granulometria superior e de qualquer material estranho a consistência/material orgânico.

Na marcação das linhas metras deverá ser verificado a declividade transversal e longitudinal de modo a conformar o perfil projetado. Em seguida segue-se o assentamento das lajotas com as faces de rolamento cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e unidas de modo que não coincidam as juntas vizinhas, ficando de

forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista tomando cuidado para que o espaçamento entre as lajotas não fique superiores a 1 cm. Os blocos de concreto deverão ser assentados mantendo face superior nivelada e sem ressalto.

Após a execução do pavimento este deverá ser compactado (compactação inicial) com placa vibratória. Com isso, faz-se os serviços de rejunte espalhando o próprio material usado na base, com espessura de 2,00 cm com o auxílio de vassouras, rodos e vassourões, fazendo a varredura, possibilitando, deste modo o melhor enchimento dos vazios entre as lajotas assentadas. Após a varredura, será feita a compactação final e colocação das peças de ajuste de argamassa e limpeza por varrição.

2.4.3 Piso tátil sobre o piso intertravado retangular

Deverá ser assentado piso tátil de alerta e direcional seguindo o especificado no projeto de acessibilidade. O piso será em concreto colorido (cor e definir pela fiscalização), com dimensões 30x30 cm.

As peças deverão ter cantos vivos ter cor uniforme e formar um plano contínuo, sem fissuras, ninhos, vazios, bordas quebradas, lascamentos ou corpos estranhos. Os pigmentos devem resistir à alcalinidade do cimento, exposição aos raios solares e intempéries.

Deverá ser instalada sinalização tátil de alerta nos rebaixamentos de calçadas, conforme projeto e seguindo as recomendações da NBR 9050/94.

O piso tátil deverá ser assentado sobre piso intertravado, assentados com argamassa de assentamento, nivelado com o piso. Após a colocação do piso deverá ser executado o rejunte entre as peças e o piso existente.

2.4.4 Rampa de acesso

Nos locais indicados em projeto, serão executadas rampas para acesso de deficientes em concreto, desempolado, respeitando dimensões e especificações detalhadas em projeto.

2.5 PAISAGISMO

2.5.1 Assentamento do meio-fio

Será assentado meio-fio em todo o perímetro dos canteiros verdes, conforme sinalizado em projeto. O mesmo será pré-moldado, nas dimensões 100x10x8x30 (comprimento x base inferior x base superior x altura), rejuntado com argamassa 1:3 (cimento:areia).

Para garantir maior resistência dos meios-fios a impactos laterais, quando estes não forem contidos por canteiros, passeios ou por reaterro com material escavado, serão aplicados escoras de concreto magro (“bolas”), espalhadas de 2 m.

A vala para assentamento das guias (ou cordões) deverá obedecer ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidos no Projeto. O fundo da vala deverá ser apiloado e regularizado, deixando-o na cota desejada. As guias serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. O material escavado da vala deverá ser reposto e apiloado ao lado da guia, após o assentamento da mesma.

2.5.2 Plantio de vegetação

Serão plantados diversos tipos de vegetação rasteira, conforme especificado no projeto de paisagismo, sendo descrito a baixo as características de cada planta.

2.5.2.1 *Ixora pink, amarela e vermelha*



Figura 1 – Planta Ixora amarela.



Figura 2 – Planta Ixora pink.



Figura 3 – Planta Ixora vermelho.

- Nome Botânico: Ixoracoccinea;
- Família: Família Rubiaceae;
- Quantidade de mudas por m: 5 mudas;

Descrição: Arbusto de altura até 2,0 metros, muito ramificado, forma compacta, de ramos lenhosos a semilenhosos. As folhas são grandes ovais acuminadas, cor verde-escuras, coriáceas e brilhantes, quase sem pecíolo, inseridas opostas duas a duas. Suas flores são tubulares, pequenas e sem perfume, de pétalas arredondadas, reunidas em corimbo globoso, nas cores creme, rosa, laranja e vermelha nas pontas dos ramos.

Modo de cultivo: Aprecia locais ensolarados, solo bem adubado, com bom teor de matéria orgânica e bem drenado. O pH = 5, mais ácido, é o ideal para o seu crescimento.

Não devemos por isto plantar as mudas próximas a muros caiados e concretos novos que a prejudicarão pois estes contêm cal. No plantio, preparar bem a cova,

adicionando areia no fundo para uma boa drenagem, adubo animal de gado bem curtido, composto orgânico e turfa, que têm o pH mais baixo, evitando o húmus de minhoca.

Retirar a muda do recipiente sem danificar as raízes e plantar, colocando mais composto, apertando a terra junto do torrão. Regar bem durante pelo menos uma semana e depois regularmente.

Adubação: No plantio, incorporado na terra, por metro quadrado: 250gr de N-P-K 10-10-10, 500 gr de calcário e 20L de húmus de minhoca. Durante o ano a cada 3 meses 250 gr de N-P-K 4-14-8 por metro quadrado.

2.5.2.2 Palmeira areca



Figura 4 – Palmeira areca bambu.

Nome Botânico: *Dypsis lutescens*

Família: Arecacea

Descrição: Palmeira de pequeno porte, pode atingir cerca de 3,0 metros de altura, lento crescimento, o que propicia seu cultivo em vasos. Tem o tronco fino, marcado pela inserção das folhas, dando aspecto de escamas grossas. As folhas são grandes, cerca de 1,20 m, finamente pinadas de cor verde-escura, flexíveis, dando um aspecto delicado à planta.

As folhas são grandes, verdes, recurvadas, compostas por 20 a 50 pares de folíolos, com pecíolos e ráquis amarelados. As inflorescências são ramificadas, com

numerosas e pequenas flores de cor branco-creme, perfumadas. Os frutos são verde-amarelados e tornam-se arroxeados quando maduros.

Deve ser cultivada sob pleno sol, meia-sombra ou sob luz difusa em solo fértil, leve, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. Tolerante a transplantes e ao frio leve. Aprecia umidade do ar elevada, e por este motivo não deve ser utilizada em ambientes com ar-condicionado. As adubações mensais restringem-se à primavera, verão e outono. Multiplica-se por sementes que germinam em 2 a 6 meses e por divisão das touceiras enraizadas.

2.6 MOBILIÁRIO URBANO

2.6.1 Lixeira em eucalipto

Serão espalhadas as lixeiras pela praça, com eucalipto tratado em volta dos cestos, conforme projeto e modelo abaixo.



Figura 5 – Lixeira em eucalipto.

2.6.2 Banco de madeira tratada e ferro fundido

Serão espalhados bancos de madeira tratada e ferro fundido pela praça, conforme projeto e modelo abaixo. Os bancos deverão medir 1,50 m, largura: 0,7 0m, contendo 10 réguas de madeira de lei.



Figura 6 – Banco de madeira.

2.7 ILUMINAÇÃO

A execução da iluminação das Praças deverá seguir rigorosamente o especificado em projeto.

O sistema de acionamento das luminárias será através de temporizadores, não sendo necessária a instalação do relê nas luminárias, segue os itens:

- Escavação manual de valas;
- Reaterro de vala com compactação manual;
- Caixa de passagem 20x20x25 fundo brita com tampa;
- Eletroduto de pvc rígido roscavel dn 32mm (1") incl conexões, fornecimento e instalação;
- Cabo de cobre flexíveis isolado, anti-chama 450/750 v, fornecimento e instalação;
- Haste coperweld 3/4" x 3,00m com conector;
- Luminária 02 pétalas com 2 lâmpadas cada, p/iluminação pública, c/lâmpada HQI vapor metálico 100w, com reator embutido para parte de cima e 70w, suporte em tubo aço galvanizado.

2.8 SERVIÇOS FINAIS

2.8.1 Limpeza final

Após o término de todos os serviços, o construtor deverá providenciar a limpeza



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ
DO JACUIPE



geral do ambiente e das áreas vizinhas, de modo a cumprir a formalidade da “entrega da obra”.

Todo o entulho deverá ser removido do ambiente, o mesmo deverá ser limpo e removido todos os entulhos e restos de obras.

Para a limpeza final os pisos cimentados, serão lavados convenientemente com água em abundância de acordo com as especificações e devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas.

É terminantemente proibido o uso de ácido muriático para lavagem de revestimento cerâmico, azulejos, piso de alta resistência, calçadas em concreto e peças de ferro / metálicas.

01 de Abril de 2024, São José do Jacuípe – BA



Ismael O. Carneiro
Engenheiro Civil
CREA-BA: 30001.00841

Responsável técnico

Nome: Ismael de Oliveira Carneiro

CREA-BA: 30001.00841

O GOVERNO DA SIMPLICIDADE!